

MANIFESTO

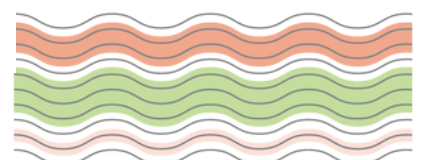
JOVENS PELA

EDUCAÇÃO CLIMÁTICA

Por uma educação climática no Ensino Básico Brasileiro

O MANIFESTO

Este é um manifesto climático, elaborado coletivamente por jovens lideranças e especialistas engajados na pauta da educação climática. Propomos uma reflexão e um chamado para ação na implementação da educação climática na educação básica brasileira. Por meio deste manifesto, buscamos garantir que essa prática seja oferecida em todas as escolas Brasileiras de Ensino Básico. Demandamos uma educação de qualidade, inclusiva, conectada com as pautas urgentes do nosso tempo e que forme cidadãos responsáveis, capazes de se tornarem agentes de mudança contra o maior desafio do século comprovado pela ciência: a crise climática.



Por uma educação climática no Ensino Básico Brasileiro

O DESAFIO: A CRISE CLIMÁTICA

É inequívoco que os seres humanos esquentaram o planeta e intensificaram os impactos das mudanças climáticas em todo o globo. Esta é a afirmação de mais de 800 cientistas do mundo inteiro, 21 deles do Brasil, que integram o IPCC (Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas) em seu Sexto Relatório de Avaliação (AR6). Esse aumento tem desencadeado uma série de eventos climáticos extremos, que causam consequências irreversíveis ao planeta e seus ecossistemas, como aumento do nível do mar, acidificação de oceanos e intensificação de fenômenos como secas e desertificação de áreas atualmente vegetadas. Dos 17 anos mais quentes já registrados na história, 16 ocorreram neste século. Tais efeitos negativos causam impactos ainda mais significativos para populações vulneráveis e intensificam desigualdades territoriais, étnicas, de gênero e geracionais.

Falta pouco para chegarmos ao ponto de não retorno, levando os ecossistemas ao colapso e à irreversibilidade de mudanças já presenciadas. Sendo assim, é urgente a ação para mitigar essa problemática. De acordo com o IPCC, o único nível tolerável de emissão de gases de efeito estufa é zero, e se continuarmos emitindo da mesma maneira que hoje, teremos apenas 6 anos para impedir essa tragédia global.

Por uma educação climática no Ensino Básico Brasileiro

NOSSAS EXPERIÊNCIAS NA ESCOLA

Como estudantes, valorizamos a importância da escola, dos professores, e da educação na formação do ser humano e no desenvolvimento do mundo que queremos. A escola reflete a sociedade e, da mesma forma em que discussões sobre a crise climática não estão presentes no nosso cotidiano, ela tem muito o que evoluir dentro do sistema educacional básico Brasileiro.

Mesmo com alunos e professores vivendo consequências das mudanças climáticas no dia a dia - enchentes, deslizamentos, falta de água e de luz, ondas de calor - o tema ainda é abordado de maneira superficial e desatualizada. Não somos ensinados a nos tornarmos agentes de mudança desde já, sendo que nossas ações e nossas vozes impactam a realidade e podem transformar positivamente o mundo.

PROPOSTAS DOS JOVENS PELA EDUCAÇÃO CLIMÁTICA

Recomendamos e demandamos que educação climática e socioambiental sejam implantadas em todas as escolas e institutos de Educação Básica do Brasil, de forma que os estudantes não sejam somente preparados para o vestibular e o mercado de trabalho tradicionais, mas que se formem como cidadãos globais, informados sobre as questões mais urgentes já enfrentadas pela humanidade. No mundo atual, todo profissional tem relação com o clima, a diferença é se ele está trabalhando contra ou a favor.

Por uma educação climática no Ensino Básico Brasileiro

NOSSAS EXPERIÊNCIAS NA ESCOLA

Como estudantes, valorizamos a importância da escola, dos professores, e da educação na formação do ser humano e no desenvolvimento do mundo que queremos. A escola reflete a sociedade e, da mesma forma em que discussões sobre a crise climática não estão presentes no nosso cotidiano, ela tem muito o que evoluir dentro do sistema educacional básico Brasileiro.

Mesmo com alunos e professores vivendo consequências das mudanças climáticas no dia a dia - enchentes, deslizamentos, falta de água e de luz, ondas de calor - o tema ainda é abordado de maneira superficial e desatualizada. Não somos ensinados a nos tornarmos agentes de mudança desde já, sendo que nossas ações e nossas vozes impactam a realidade e podem transformar positivamente o mundo.

PROPOSTAS DOS JOVENS PELA EDUCAÇÃO CLIMÁTICA

Recomendamos e demandamos que educação climática e socioambiental sejam implantadas em todas as escolas e institutos de Educação Básica do Brasil, de forma que os estudantes não sejam somente preparados para o vestibular e o mercado de trabalho tradicionais, mas que se formem como cidadãos globais, informados sobre as questões mais urgentes já enfrentadas pela humanidade. No mundo atual, todo profissional tem relação com o clima, a diferença é se ele está trabalhando contra ou a favor.

Por uma educação climática no Ensino Básico Brasileiro

NOSSAS PROPOSTAS SÃO:

- Implementar educação climática em todas as escolas do Ensino Básico do Brasil, sejam elas públicas ou privadas;
- Garantir que os planos didáticos incluam conteúdo científico atualizado, desenvolvendo habilidades para além do foco no vestibular;
- Incentivar os alunos a se tornarem protagonistas de suas vidas, através de engajamento com atividades extracurriculares conectadas a suas localidades e integradas aos movimentos mundiais;
- Promover formação aos professores e à comunidade escolar nos temas relacionados à crise climática e sustentabilidade e incentivá-los a incluir as pautas em diversas disciplinas, já que este é um assunto complexo e multidisciplinar;
- Aproximar os alunos com o meio ambiente, através de vivências escolares que os conectem com outros espaços em sua comunidade, buscando desenvolver esse contato e preocupação com a natureza;
- Preparar os ambientes físicos das escolas para se adaptarem às novas realidades climáticas como alagamentos, calor, falta de luz, insegurança alimentar e tantas outras.



Por uma educação climática no Ensino Básico Brasileiro

TEMOS ESPERANÇA

Temos esperança no poder transformador da educação. Ela é capaz de engajar, mudar, conectar e transformar jovens agentes do presente, que irão garantir um futuro saudável para a humanidade e todos os outros seres que convivem conosco neste planeta. Chamamos, então, toda a sociedade, a juventude, escolas, professores e coordenadores, a ocuparem papéis ativos contra as mudanças climáticas e lutarem por uma educação que revolucione.

SE VOCÊ SE PROPÕE A SER UM AGENTE DE MUDANÇA PARA VER A EDUCAÇÃO CLIMÁTICA EM PRÁTICA NO BRASIL, JUNTE-SE A NÓS NESTE MANIFESTO.



ASSINE AQUI

QUEM FEZ?



Adriani Maffioletti

18 anos, Gravataí - RS
Fridays for Future & Aldeias pelo
Clima



Clara Barros Bueno

21 anos, São Paulo - SP
Climate Reality Leader &
Engajamundo



Felipe Sá

24 anos, Teresópolis - RJ
Climate Reality Leader & Brota no
Clima/Engajamundo



Gabriel Adami

16 anos, Campo Grande - MS
Fridays for Future & MockCOP



Gabriel Santos

16 anos, Altamira - PA
Fridays for Future, Perifa
Sustentável & Jovens Pelo Futuro



Katley Ellen da Silva

23 anos, Caucaia - CE
Climate Reality Leader &
Engajamundo



Luan Werneck

18 anos, Três Rios - RJ
Fridays for Future



**Maria Vithória de Cássia
Brandão Dantas**

21 anos, Campina Grande - PB
Fridays for Future



Marina Guião

17 anos, Volta Redonda - RJ
Fridays for Future, MockCOP &
Climate Live



Mikaelle Farias

20 anos, João Pessoa - PB
Fridays for Future & Greenpeace -
João Pessoa



Paola Milão

19 anos, São Carlos - SP
Fridays for Future



Rodrigo Alves

16 anos, Recife-PE
Fridays for Future